

Burocracia atrasa as obras de 2 estações

Um entrave burocrático tem sido o principal responsável pelo atraso na conclusão da construção das duas estações de tratamento de esgotos, vitais para a despoluição do Lago Paranoá. A não liberação de uma verba de Cr\$ 5,3 bilhões por parte da Secretaria Nacional de Saneamento, vem provocando não só o adiamento do prazo para a entrega das obras, que já dura quase um ano, como o seu encarecimento. O que deveria custar em torno de Cr\$ 20 bilhões, chega hoje a quase Cr\$ 26 bilhões.

Segundo o presidente da Caesb, Antônio de Pádua, a demora no repasse da verba pela SNS e que representa apenas 20 por cento dos custos da obra, vem provocando o atraso na conclusão das duas estações. Enquanto o montante não for liberado, as duas construtoras vão manter uma equipe mínima de operários, que trabalharão a passos lentos.